

Estado fica fora da condução da Saúde

JOSÉ MARIA DE SOUZA

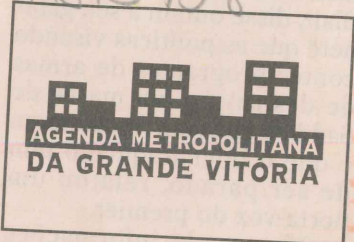
“Como até hoje os municípios capixabas e o Estado não se enquadraram à norma ministerial de 2001, que regula a assistência do setor de Saúde, o próprio Ministério da Saúde estabeleceu uma relação direta com as municipalidades, eliminando o Estado da condução desse processo”.

A informação foi dada ontem pelas consultoras Elizabeth Madeira e Hélia Mathias, ao apresentarem o diagnóstico técnico da saúde no II Fórum da Agenda Metropolitana, realizado ontem no Centro de Convenções de Vitória.

Na abertura do II Fórum, o presidente da Associação dos Vereadores da Grande Vitória (Averem), o vereador Ademar Rocha, disse ser “inegável que vem ocorrendo um processo de melhoria crescente dos serviços públicos de Educação e Saúde”.

No tocante à Educação, Rocha afirmou que “é baixa a qualidade do ensino fundamental, apesar de quase 100% das crianças e adolescentes estarem matriculados nesse

A113738



AGENDA METROPOLITANA
DA GRANDE VITÓRIA

nível de ensino”.

Em sua abordagem sobre Educação, a consultora Vera Castiglioni destacou que “uma política de redução rápida do analfabetismo exige que se leve em consideração o fato de que o fenômeno não atinge de modo uniforme o conjunto da população”.

Quando apresentou um panorama da questão educacional, Vera ressaltou que “o analfabetismo no Estado concentra-se, hoje, na população entre 40 a 59 anos, justamente aquela que não se beneficiou da expansão do sistema de ensino”.

O evento é uma promoção da Averem, com apoio e divulgação da Rede Gazeta e patrocínio das Câmaras de Vitória e da Serra, além da colaboração da Belgo Mineira, da CVRD e do Setpes.